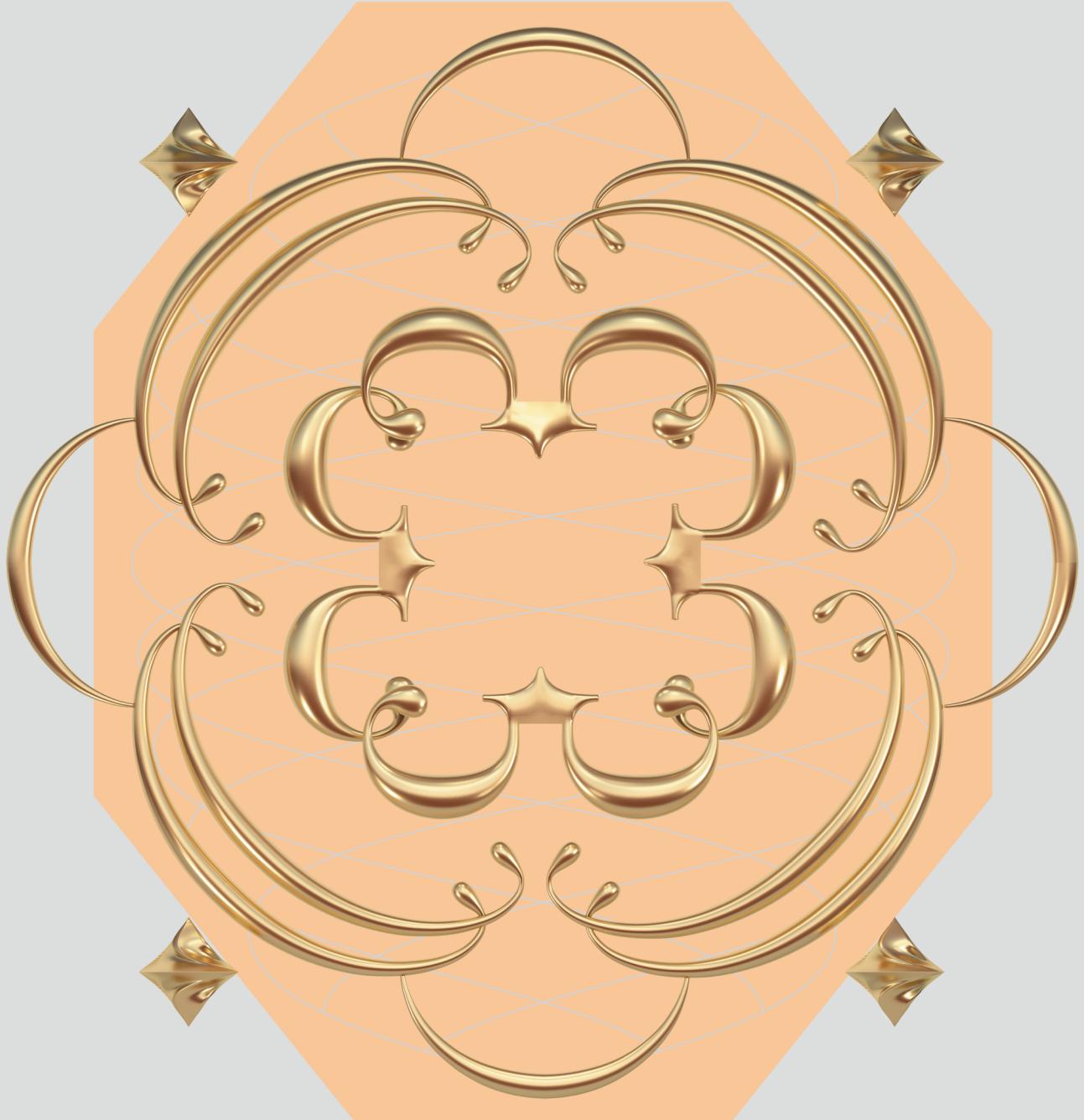


澳門國際音樂節

致特別的一年



# BRAVO MACAO !



藝萃菁英

BRAVO MACAU!

Festival Internacional de  
Música de Macau

Para um ano especial

Macao International  
Music Festival

For a special year

31/10

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影。多謝合作！

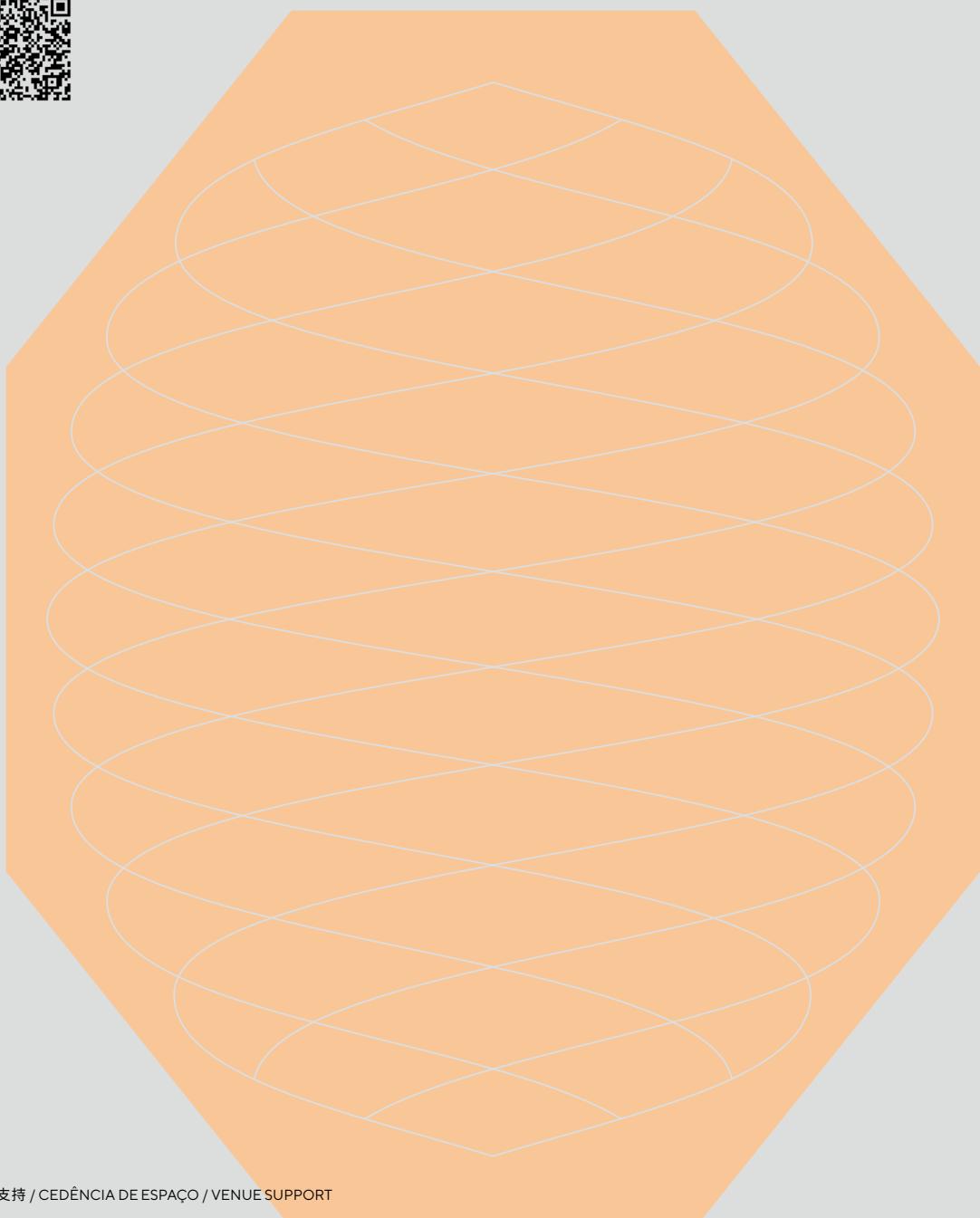
Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som.  
Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：

Para obtenção deste programa em versão PDF pode fazer o download em :

This house programme can be downloaded at :  
[www.icm.gov.mo/fimm](http://www.icm.gov.mo/fimm)



場地支持 / CEDÊNCIA DE ESPAÇO / VENUE SUPPORT

尚頂劇院業主會  
Associação dos Proprietários  
do Teatro Dom Pedro V

FUNDACÃO  
ORIENTE

主辦單位 / ORGANIZAÇÃO / ORGANISER

文化局  
INSTITUTO CULTURAL

免責聲明 / AVISO LEGAL / DISCLAIMER

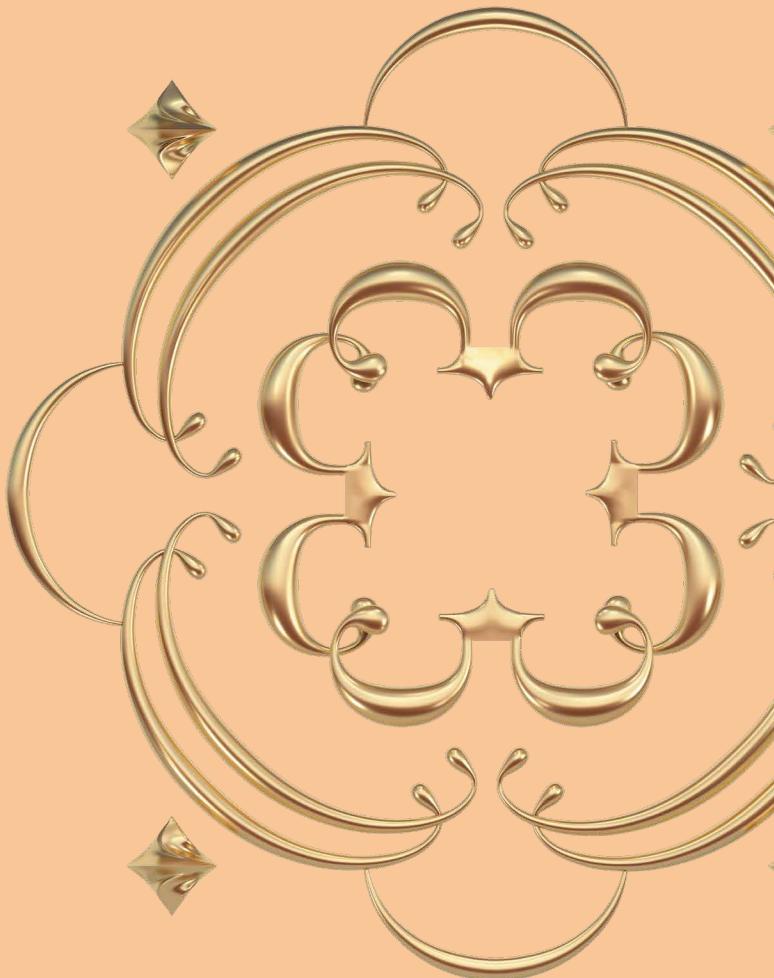
澳門特別行政區政府文化局僅為本項目提供協調及技術協助，一切創作內容及由項目成員表達的任何觀點，均不代表本局立場。/ O Instituto Cultural do Governo da RAEM assegura apenas a comunicação e apoio técnico ao projecto. Quaisquer ideias/opiniões expressas no projecto são da responsabilidade do projecto/equipa do projecto e não reflectem necessariamente os pontos de vista do Instituto Cultural. / The Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government provides liaison and technical support to the project only. Any views / opinions expressed by the project team are those of the project only and do not reflect the views of the Cultural Affairs Bureau.

31  
/ /  
○

藝萃菁英

BRAVO MACAU!

BRAVO MACAO!



20:00

崗頂劇院

Teatro Dom Pedro V  
Dom Pedro V Theatre

演出時間連中場休息約一小時三十分

Duração: Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, incluindo um intervalo  
Duration: Approximately 1 hour and 30 minutes, including one interval





沙槌、馬林巴琴、顫音琴：喬峰

薩克管：李子博

鋼琴：龍綺欣

特邀演出：呂瀚章

斯莊尼 (1961-)

馬林巴琴、顫音琴與預錄音樂《吸引力》

馬林巴琴、顫音琴：喬峰

穆欽斯基 (1929-2010)

中音薩克管與鋼琴奏鳴曲 作品29

I. 莊嚴的行板

II. 有力的快板

薩克管：李子博

鋼琴：龍綺欣

波博 (1974-)

馬林巴琴獨奏曲《回聲》

馬林巴琴：喬峰



## 曲目

阿爾瓦雷斯 (1956-)

沙槌與預錄音樂《淋漓盡致》

沙槌：喬峰

克雷斯頓 (1906-1985)

中音薩克管與鋼琴奏鳴曲 作品19

I. 活力的

II. 寧靜的

III. 歡樂的

薩克管：李子博

鋼琴：龍綺欣

成田勤 (1984-)

白色曠野：一隻唱著終曲的鳥兒

薩克管：李子博

鋼琴：龍綺欣

皮亞佐拉 (1921-1992)／改編：喬峰

《探戈的歷史》，改編為馬林巴琴和高音薩克管演奏

III. 夜總會 1960

馬林巴琴：喬峰

薩克管：李子博

馬斯蘭卡 (1943-2017)

馬林巴琴獨奏曲《懷特夫人》

I. 牧歌：懷特夫人

馬林巴琴：喬峰

安倍圭子 (1937-)

六槌馬林巴琴獨奏曲《五木幻想曲》

馬林巴琴：喬峰

長生淳 (1964-)

雙中音薩克管與鋼琴《遺失的帕格尼尼》

薩克管：李子博、呂瀚章

鋼琴：龍綺欣

中場休息



## 活力新聲

本次《藝萃菁英》音樂會將以兩種相對年輕、充滿現代氣息的樂器為主角——馬林巴琴和薩克管。敲擊樂器馬林巴琴的起源尚無確切考證，早期主要存在於非洲和拉丁美洲的民間音樂中，而現代意義上用於管弦樂隊和音樂會的馬林巴琴產生和發展於二十世紀。木管樂器薩克管由比利時人阿道夫·薩克斯在1840年左右發明，但廣泛使用於管弦樂和室內樂也是十九世紀末、二十世紀初的事情，在二十世紀更是成為爵士樂及其他諸多流行音樂不可或缺的組成部分。隨著現當代作曲家對新音色的追求、對新的樂器組合的探索，以及融合多種曲風的傾向，馬林巴琴和薩克管不再囿於樂隊演出，湧現出愈來愈多專為它們而寫的獨奏或重奏作品，充分挖掘和彰顯其獨特的表現力。本場音樂會的絕大多數曲目寫於近半個世紀，來自不同國家的作曲家透過這兩件樂器向聽眾展現了屬於我們時代的活力新聲。

以馬林巴琴為主的作品有四首。波蘭裔美國作曲家大衛·馬斯蘭卡（1943-2017）的創作領域廣泛，作品數量眾多。寫於1981年的《懷特夫人》是一套由三個樂章組成的獨奏作品，題目源於英國作家傑弗雷·喬叟獻給布蘭奇夫人的詩歌。其中第一樂章〈牧歌：懷特夫人〉緩慢清雅，作曲家有意喚起牧歌這種體裁所代表的那種短小、親密、情真意切的古老的詩樂記憶。

日本作曲家、當代馬林巴琴大師安倍圭子（1937-）對該樂器的製造、演奏、曲目都做出了極為重要的貢獻，特別是發展了現代音樂會常用的五個八度的馬林巴琴。《五木幻想曲》寫於1993年，同年由她本人在美國首演。這首抒情柔和的獨奏作品取材於日本民謡《五木搖籃曲》的曲調，採用了難度較高的六支琴槌的演奏方式，在演奏半音、六音和弦、多聲部伴奏等方面對獨奏者提出了相當大的挑戰。

法國作曲家伊曼紐爾·斯莊尼（1961-）的《吸引力》寫於2007年，是應巴黎歌劇院委約為馬林巴琴、顫音琴和預錄音樂而作，在預先錄製的音響伴奏下，獨奏樂手除了演奏兩件主要的敲擊樂器外，還要靈活運用多種金屬敲擊樂器，融入一定的即興元素，張弛有度，動靜相宜。



美國著名馬林巴琴演奏家、作曲家凱文·波博（1974-）的作品大多情緒熱烈且技術高難，但寫於2008年的《回聲》卻是其創作中較為少見的一部具有沉思冥想性的獨奏作品。此曲是應密蘇里大學哥倫比亞分校敲擊樂教授茱莉亞·嘉恩斯博士委約創作。通過簡約的音樂材料、較為單一的演奏技法營造出夢境般的效果。

以薩克管為主的曲目有四首。意大利裔美國作曲家保羅·克雷斯頓（1906-1985）的《奏鳴曲》（作品19）寫於1939年，亦是早已進入保留曲目的著名佳作。全曲包含三個樂章。第一樂章節奏活潑，主題豐富，和聲豐滿。第二樂章採用5/4拍，柔美悠揚如歌。第三樂章愉悅輕巧，迅捷果斷，舒緩的中段與首尾形成對比。

日本作曲家長生淳（1964-）為兩把中音薩克管和鋼琴所寫的《遺失的帕格尼尼》創作於2008年，此曲雖為一套變奏曲，但作曲家獨出心裁地反其道而行之，將較為明確的主題呈現置於全曲靠近結尾處，讓聽眾於一連串的變奏之後，才逐步意識到樂曲的主題原來是帕格尼尼著名的《第二十四首隨想曲》主題。

波蘭裔美國作曲家羅伯特·穆欽斯基（1929-2010）為中音薩克管與鋼琴而作的《奏鳴曲》（作品29），是1970年應第二屆世界薩克管大會之邀而作，獻給薩克管演奏家特倫特·凱納斯頓，後躋身音樂會保留曲目之列。全曲由兩個樂章組成：第一樂章莊嚴的行板；第二樂章有力的快板。全曲主題線條清晰，調性動盪不定，和聲色彩豐富。第二樂章對不規則節拍和力度對比的運用令音樂動力強勁，趣味無窮。

另一位日本作曲家成田勤（1984-）為薩克管獨奏和鋼琴所作《白色曠野：一隻唱著終曲的鳥兒》（2006）以時而抒情悠揚、時而激動人心的旋律，表現了從翱翔的鳥兒不斷變換的視角，俯瞰冬日被白雪覆蓋的世界，感受四季的輪迴。

## 8

馬林巴琴與高音薩克管共同演繹皮亞佐拉的〈夜總會1960〉。作為“新探戈”的創立者，皮亞佐拉在探戈音樂中注入了古典、爵士等元素，使這種阿根廷傳統舞曲音樂煥發出新的活力。此曲出自皮亞佐拉寫於1986年的著名作品《探戈的歷史》，起初是為長笛與結他而作，後被改編為多個版本。全曲通過四個樂章勾勒出探戈音樂的發展歷程：〈妓院1900〉、〈咖啡廳1930〉、〈夜總會1960〉、〈現代音樂會〉。根據作曲家本人的描述，其中第三樂章所表現的是一個國際交流迅速發展的時代，巴西人和阿根廷人在布宜諾斯艾利斯相遇，探戈吸收了包括波薩諾瓦在內的其他音樂元素。一家家夜總會每晚擠滿了慕名前來聆聽新探戈的聽眾。這個時代標誌著探戈歷史變遷中的一次革命。

此外，本場音樂會還將呈獻一首獨具特色的為沙槌和預錄音樂而作的《淋漓盡致》，由當代著名墨西哥作曲家哈威爾·阿爾瓦雷斯（1956-）寫於1984年，標題原文來自古阿茲台克語，意為“燃燒的水”。預錄音樂主要由豎琴、結他、低音提琴撥弦、竹鼓等樂器音色經過電聲處理而成，沙槌在此背景上奏出一系列源自中美洲地區傳統音樂的短小節奏型，與預錄音樂共同交織成萬花筒般複雜絢爛的音響世界。

文：劉丹霓



## 藝術家簡介

喬峰 沙槌、馬林巴琴、顫音琴

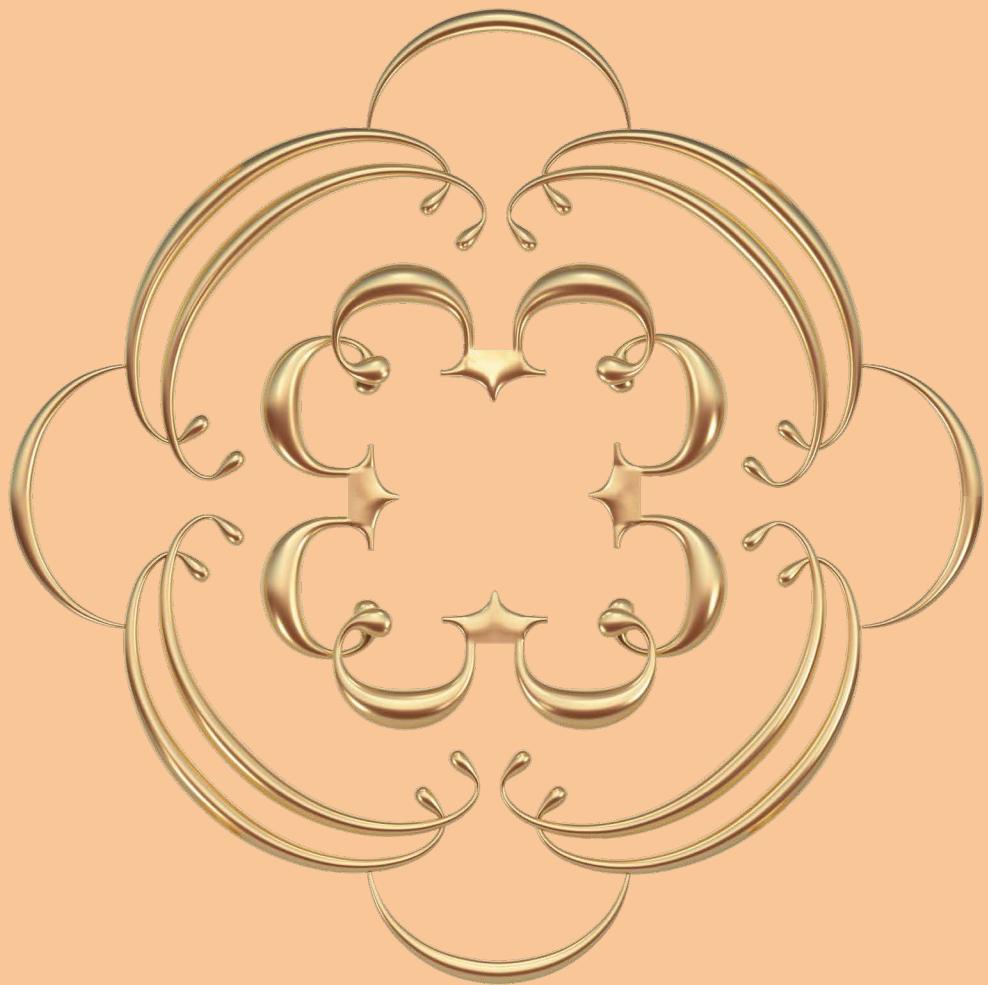
喬峰擁有澳洲悉尼音樂學院西洋敲擊樂學士及碩士學位。曾獲澳洲敲擊樂藝術節馬林巴琴獨奏比賽冠軍，是澳門首位獲邀到中央電視台演奏馬林巴琴的演奏家，並為荷蘭及美國著名樂器品牌的代言人。



李子博 薩克管

2008年起先後跟隨孫穎麟及呂瀚章學習薩克管，現就讀於比利時列日皇家音樂學院，師從Nelle Tiebout。曾到海外交流及演出，並獲第三十四屆澳門青年音樂比賽薩克管（高級組）和木管協奏曲（高級組）第一名。







**Andrew Chan**, Maracas, Marimba e Vibrafone  
**Lee Chi Pok**, Saxofone  
**Cecilia I-lan Long**, Piano  
 Artista Convidado: **Hugo Loi**

E. Séjourné (1961-)  
**Atração para Marimba, Vibrafone e Fita Magnética**  
 Andrew Chan, Marimba e Vibrafone

R. Muczynski (1929-2010)  
**Sonata para Saxofone Alto e Piano, op. 29**  
 I. Andante maestoso  
 II. Allegro energico  
 Lee Chi Pok, Saxofone  
 Cecilia I-lan Long, Piano

## || PROGRAMA

J. Alvarez (1956-)  
**Temazcal para Maracas e Fita Magnética**  
 Andrew Chan, Maracas

P. Creston (1906-1985)  
**Sonata para Saxofone Alto e Piano, op. 19**  
 I. With vigour  
 II. With tranquility  
 III. With gaiety  
 Lee Chi Pok, Saxofone  
 Cecilia I-lan Long, Piano

D. Maslanka (1943-2017)  
**My Lady White para Marimba Solo**  
 I. Madrigal: My Lady White  
 Andrew Chan, Marimba

K. Bobo (1974-)  
**Ecos para Marimba Solo**  
 Andrew Chan, Marimba

T. Narita (1984-)  
**Campo Branco - um pássaro canta um epílogo**  
 Lee Chi Pok, Saxofone  
 Cecilia I-lan Long, Piano

A. Piazzolla (1921-1992) / Arr. Andrew Chan  
**L'histoire du tango**, arr. para Marimba e Saxofone  
 Soprano  
 III. Nightclub 1960  
 Andrew Chan, Marimba

Lee Chi Pok, Saxofone

K. Abe (1937-)  
**Fantasia Itsuki para Seis Baquetas**  
 Andrew Chan, Marimba

J. Nagao (1964-)  
**Paganini Lost para Dois Saxofones Alto e Piano**  
 Lee Chi Pok e Hugo Loi, Saxofones  
 Cecilia I-lan Long, Piano

Intervalo

8



## NOTAS AO PROGRAMA

J. Alvarez

*Temazcal* para Maracas e Fita Magnética

Composer, educator and creative, Javier Alvarez is, according to musicologist Yolanda Moreno "... the most interesting Mexican musician born in the 1950s". His chamber, symphonic and electroacoustic works result from a mastery of various techniques and from a perspective that offers a unique and multifaceted work that has earned him international critical praise.

With respect to his *Temazcal*, composed in 1984, the composer offers the following perspective:

O título desta obra vem da palavra *nahuatl* (antigo asteca) que significa literalmente “água que queima”. Em toda a minha peça a parte das maracas é baseada nos padrões rítmicos que encontramos na maioria das músicas tradicionais latino-americanas, ou seja, das Caraíbas, México, Cuba, América Central, Colômbia e Venezuela. Em geral, nessas composições, as maracas desempenham um papel de acompanhamento dentro dos limites de pequenos conjuntos instrumentais. A única exceção talvez seja a da música das planícies venezuelanas, onde a sua função ultrapassa a de um mero dispositivo de pontuação para se tornar um instrumento solista por direito próprio. Com base neste último exemplo, imaginei uma peça em que o músico pudesse dominar padrões curtos e combiná-los com grande virtuosismo para construir estruturas rítmicas maiores e complexas. Estas poderiam então ser justapostas e contrastadas com passagens análogas da fita magnética, criando assim uma intrincada teia polirítmica que acabaria por se desintegrar em pedaços, abrindo caminho para um estilo tradicional de acompanhamento, imerso num mundo sonoro que lembra o ambiente habitual das maracas.

Composed for Luis Julio Toro, who premiered it in London, in the EMAS series, in January 1984. Since receiving a distinguished mention at the Bourges Electro-Acoustic Music Festival in 1985, *Temazcal* has been acclaimed as a reference work in the percussion repertoire and is regularly performed and broadcast around the world.



**P. Creston      Sonata para Saxofone Alto e Piano, op. 19**

O compositor americano Paul Creston, baptizado Giuseppe Guttovaggio, nasceu em 1906 na cidade de Nova Iorque, filho de imigrantes sicilianos. Creston estudou piano e órgão e, pese embora a ausência de formação teórica convencional, aprendeu de forma autodidata lendo e estudando partituras. Famoso pelo seu vigor rítmico e ousadia harmónica, Creston começou a ser aclamado pelas suas obras orquestrais em 1938; escreveu ainda música de câmara, música para banda, obras corais e bandas sonoras. Publicou igualmente textos sobre música.

A *Sonata para Saxofone Alto e Piano* de Creston, composta em 1939, foi dedicada ao saxofonista americano Cecil Leeson que Creston costumava acompanhar ao piano e que foi responsável pela maior notoriedade do saxofone nas salas de concerto americanas. Sendo uma das obras mais executadas para saxofone, e apesar de se perceber uma diversidade de influências estilísticas, esta *Sonata* oferece um sopro de frescura quando comparada com outras obras contemporâneas. No primeiro andamento o saxofone apresenta, de imediato, um tema ritmado. O ritmo e a linguagem harmónica expandem-se, revelando um segundo tema lírico que acaba por reforçar a vitalidade e o vigor que marcam o andamento.

O segundo andamento começa com uma introdução expressiva ao piano, ao mesmo tempo introspectiva que produz de imediato uma certa serenidade. Quando o saxofone entra, cria, com o seu timbre, uma envolvente reconfortante de harmonias suaves e fraseado cantado antes de desvanecer. O final abala de forma vigorosa com um evidente entusiasmo e jovialidade. Momentos melódicos pontuais são complementados por floreios e passagens virtuosísticas do saxofone, enquanto o piano mantém a condução rítmica subjacente. Acentuações e mudanças bruscas do saxofone oferecem encanto e brilho, culminando num floreio dramático e progressivo que começa com o piano e termina com o saxofone de uma forma mais resoluta.



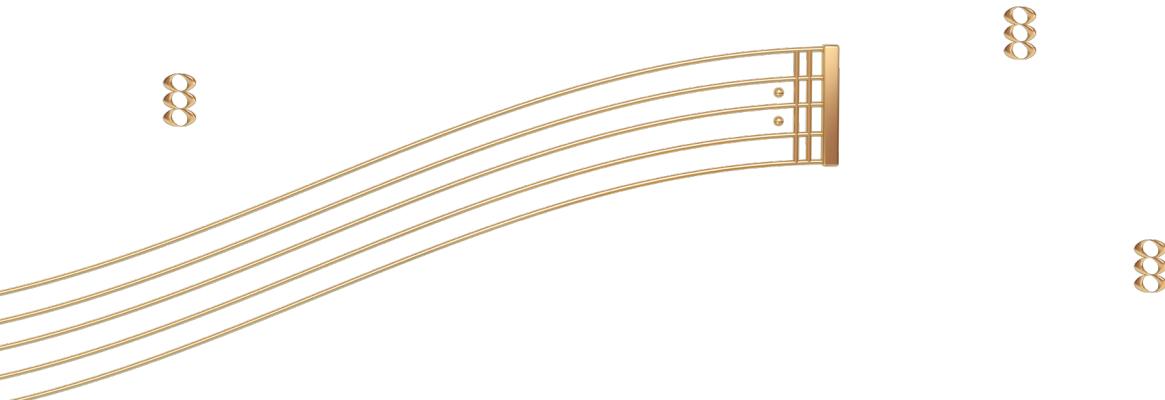
**D. Maslanka      “Madrigal: My Lady White”, de *My Lady White* para Marimba Solo**

O compositor americano David Maslanka, nascido em 1943, é considerado um dos maiores compositores da sua geração, com mais de 150 obras. Formado pelo Oberlin College, Maslanka foi professor no Sarah Lawrence College e na Universidade de Nova Iorque, entre outros, reservando os últimos anos de vida à composição em Missoula, Montana. Conhecido pela sua originalidade e musicalidade, as suas obras podem ser ouvidas em mais de uma centena de álbuns; o grande interesse do compositor por psicologia e psicoterapia, e em particular pelos escritos de Carl Jung, influenciou o seu percurso pessoal e criativo.

*My Lady White*, escrita em 1980, é um conjunto de três canções. O compositor assim escreveu:

O título, *My Lady White*, é uma referência a um poema de Geoffrey Chaucer; trata-se de uma elegia a uma mulher chamada Blanche, seu devotado amor cortês, descrita como “extremamente modesta, mas de temperamento acessível, refinado, delicado, alegre e piedoso, sem severidade ou frieza”. Aos três andamentos de *My Lady White* chamei madrigais porque me fazem lembrar as breves canções, íntimas e emotivas. O título da segunda peça, *A Gift of Rings*, provém do título de um poema do poeta inglês moderno Robert Graves. Graves também passou a vida a procurar a sua “White Goddess”, que é o nome de um dos seus livros. *For Pretty Alison*: Alison é a minha esposa, a minha melhor amiga e, em muitos aspectos, a minha “Lady White”.

O andamento de abertura, *Madrigal: My Lady White* oferece uma abertura íntima e algo indefinida, com o recurso a suaves tremolos. Ao mesmo tempo perseguindo e procurando, o *Madrigal* segue para uma secção central esparsa, com pausas e paragens questionadoras, antes que o silêncio doloroso seja mais uma vez superado pela filigrana resplandecente da marimba.



K. Abe

**Fantasia Itsuki para Seis Baquetas**

A japonesa Keiko Abe, nascida em 1937, é considerada uma das principais intérpretes de marimba e compositoras da sua geração. A primeira mulher a estar representada no Percussive Arts Society's Hall of Fame, Abe teve o primeiro contacto com a marimba na década de 1950: “Fiquei tão impressionada com a sua sonoridade que me esqueci onde estava sentada! Era um som diferente, tão profundo - especialmente nos graves - que causou uma forte impressão em mim.”

Depois de se formar em Educação Musical pela Universidade de Gakugei, Tóquio, e após quase uma década de trabalho em orquestra e estúdio de gravação, Abe procurou cultivar a arte do improviso. As suas inúmeras composições reflectem criatividade, profunda sensibilidade, sendo ao mesmo tempo virtuosísticas e repletas de expressividade. As suas actuações e obras permanecem fundamentais na expansão e desenvolvimento da técnica e do repertório da marimba. Segundo Abe:

8

Quando toco, procuro explorar as diversas possibilidades de expressão - sabendo que aquela madeira linda veio de uma árvore com a sua própria história e vida. Para mim a barra de marimba respira como uma árvore viva, e quando faço música quero respirar com ela.

Composta em 1993 para marimba solo, *A Fantasia Itsuki* inspira-se numa canção folclórica japonesa. Abrindo com pulsações suaves, Abe entrelaça materiais melódicos de forma contrapontística, criando variegadas combinações que se expandem com expressividade e emoção reservadas. As explosões repentinhas servem as opções melódicas com grande efeito, e a agitação das baquetas captura o calor e a elasticidade dos materiais naturais da marimba. Abe consegue oferecer uma infinidade de sons e de toques, destacando a incrível riqueza do instrumento, bem como a técnica e a musicalidade do instrumentista.

8

J. Nagao

**Paganini Lost para Dois Saxofones Alto e Piano**

O compositor japonês Jun Nagao, nascido em 1964, iniciou a sua carreira musical como arranjador, sendo hoje conhecido pelas suas composições originais, inclusive para jogos electrónicos e cinema. Formado pela Universidade de Artes de Tóquio e actualmente membro do corpo docente da Faculdade de Música de Toho, Nagao foi vencedor do Prémio de Composição Toru Takemitsu 2000, prémio instituído em homenagem ao primeiro director artístico da Fundação Cultural da Ópera da Cidade de Tóquio.

A obra *Paganini Lost*, revela a fluência do compositor na escrita para instrumentos de sopro, competência que desenvolveu nos inúmeros arranjos que efectuou para este instrumental. Composto em 2008, *Paganini Lost* abre com uma introdução melancólica ao piano juntando-se depois os dois saxofones com linhas fluidas e líricas. O diálogo entre os dois saxofones prossegue com pontos altos e baixos de forma orgânica, reunindo-se ritmicamente para uma afirmação ousada. Juntando e afastando forças repetidas vezes, a partitura de Nagao é uma versão jazzística do famoso *Caprice n.º 24* de Paganini, obra que levou inúmeros compositores, de Brahms a Rachmaninoff, de Lutosławski a Muczynski, a criarem a sua própria versão daquele conhecido conjunto de temas e variações.

**E. Séjourné      Atração para Marimba, Vibrafone e Fita Magnética**

Nascido em Limoges, França, em 1961, o compositor e percussionista Emmanuel Séjourné é o actual responsável pela disciplina de Percussão do Conservatório de Estrasburgo, estabelecimento onde estudou Piano e Violino, História da Música, Teoria e Acústica. Com o saxofonista Philippe Geiss, Séjourné fundou o Ensemble Noco Music, tendo realizado concertos de música de câmara e recitais a solo em todo o mundo. Enquanto compositor, recebeu inúmeras encomendas de artistas aclamados, como Bogdan Bacanu e Ju Percussion Group, e as suas obras foram executadas por orquestras em todo o mundo. Conhecido pelo seu virtuosismo e originalidade, o prestígio de Séjourné deve-se à sua capacidade de inovação e criação de novas plataformas para a percussão e os percussionistas.

A peça *Atracção* (Solo) foi concluída em 2017, com base na obra homónima publicada anteriormente e composta em 2007, para violino, marimba e fita magnética. Dedicada ao percussionista austríaco Christoph Sietzen, *Atracção* (Solo) foi escrita para marimba de cinco oitavas, vibrafone, percussão “improvisada” à escolha do intérprete, e fita magnética (com opção de recorrer a uma faixa pré-gravada). Abre com um bordão; sons etéreos como sinos dão lugar ao vibrafone, no qual a altura dos sons é manipulada com *glissandi* subtils, ou ligeiros deslizamentos. Uma explosão rítmica introduz um entusiasmado solo na marimba, com espaço previsto para improvisações livres, após as quais o intérprete retoma de novo a escrita evocativa de Séjourné.

**R. Muczynski      Sonata para Saxofone Alto e Piano, op. 29**

Robert Muczynski, um dos mais ilustres compositores americanos de expressão neoclássica, nasceu em Chicago, em 1929, no seio de uma família polaco-eslovaca. Quando da sua formação pianística na DePaul University em Chicago, desenvolveu o gosto pela composição, tendo sido orientado pelo compositor de origem russa, Alexander Tcherepnin. Pianista aclamado, gravou a maior parte das suas obras para piano, sendo saudado pela “sinceridade e autenticidade” da sua escrita; aos 29 anos, Muczynski deu o seu primeiro recital no Carnegie Hall em Nova Iorque, todo ele preenchido com as suas composições. Evitando importantes centros culturais como Nova Iorque, Muczynski optou por ser docente na Universidade do Arizona onde permaneceu como compositor residente até se reformar em 1988. Igualmente avesso a tendências musicais e a modas, Muczynski mantém um gosto próprio, orgulhando-se de ter um estilo meticoloso admirado por solistas e músicos de craveira internacional como o flautista Jean-Pierre Rampal.

Uma das suas obras mais executadas, a *Sonata para Saxofone Alto e Piano*, foi composta em 1970 para o saxofonista americano Trent Kynaston, um prolífico intérprete e autor de música jazz e erudita. Obra concisa, com uma duração de cerca de oito minutos, a *Sonata* em dois andamentos revela o apurado sentido da tonalidade e um lirismo elevado. O primeiro andamento oferece logo no início uma melodia arrebatadora e majestosa, para ser “amplamente” interpretada com grande expressividade. Ao mesmo tempo introspectivo e de carácter outonal, o andamento progride numa complexidade rítmica crescente, antes de concluir com um momento final meditativo. O segundo andamento diverge de imediato, explorando a métrica irregular e uma dinâmica contrastante. A pronunciada interacção rítmica entre o saxofone e o piano cria uma atmosfera atraente, e a escrita jovial e espirituosa impulsiona de forma vigorosa antes de culminar numa grande eclosão.

K. Bobo

**Ecos para Marimba Solo**

Nascido em 1974, o percussionista americano Kevin Bobo é reconhecido internacionalmente pelas suas actuações a solo, em recitais ou como instrumentista de orquestra, mantendo uma actividade pedagógica em inúmeras universidades e festivais, além da que exerce na Escola de Música Jacobs da Universidade de Indiana. Graduado pela Wichita State University e Ithaca College, as inúmeras apresentações de Bobo levaram-no a todos os continentes e a percorrer os Estados Unidos. Compositor notável, as suas obras têm sido apresentadas internacionalmente e foram integradas no repertório de marimba, obrigando os intérpretes a ultrapassarem as práticas tradicionais e a enfrentar novos desafios.

Publicada em 2008, a obra *Ecos para Marimba Solo* - talvez afastada de outros trabalhos seus - oferece um exame reflexivo e introspectivo da sonoridade da marimba. Encomendado pela Dra. Julia Gaines, Professora de Percussão da Universidade de Missouri Columbia, *Ecos* recorre a batidas *flam* ou duplas para sugerir o efeito do eco. Ao mesmo tempo pacífica e calma, o emprego subtil da técnica de *Ecos* concretiza a intenção do compositor e oferece uma fluidez sonhadora, sem momentos dramáticos ou bombásticos.

T. Narita

**Campo Branco - um pássaro canta um epílogo**

Reconhecido como um dos líderes da actual geração de compositores japoneses que produzem música para jogos electrónicos, Tsutomu Narita nasceu em 1984, estudou piano e começou a dedicar-se à arte de compor aos 16 anos de idade. Experiente numa vasta gama de géneros musicais eruditos e populares, passando pelo pop e o rock, Narita é igualmente um arranjador, muitas vezes colaborando com Nobuo Uematsu, autor da música da série de jogos *Final Fantasy*. A sua colaboração com Uematsu também ocorre em apresentações ao vivo, actuando como tecladista e guitarrista na banda Earthbound Papas, uma banda de rock progressivo e metal especializada em música para jogos electrónicos.

A peça *Campo Branco - um pássaro canta um epílogo*, para saxofone e piano, foi escrita para o saxofonista Takuya Kurokawa em 2006. Narita escreveu: "Imagine como seria ver várias coisas na perspectiva de um outro (o "pássaro" do subtítulo), onde o fim e o início das quatro estações ocorre numa paisagem branca." *Campo Branco* abre com uma figuração sedutora ao piano, apresentando o som melancólico e triste do saxofone. Com o floreio dramático do saxofone, o piano lança-se numa passagem rítmica intensa, complementando o fraseado rapsódico e aparentemente fluente e evocativo do saxofone. A escrita de Narita flui e refluui, surge e recua com imediatismo e delicadeza, terminando com um suspiro resoluto após diversos motivos arpejados repetidos no piano.

A. Piazzolla / Arr. Andrew Chan

**“Nightclub 1960” de *L'histoire du tango*, arr. para Marimba e Saxofone Soprano**

Nascido em 1921, o compositor argentino Astor Piazzolla foi fortemente influenciado pelo jazz, tango, formas musicais tradicionais ou associadas ao século XX. Virtuoso do bandónion, instrumento folclórico semelhante a um acordeão, Piazzolla costumava apresentar-se com vários grupos folclóricos e outros de formação clássica. As ideias inovadoras de Piazzolla que revolucionaram o tango durante os anos de 1950, encontraram inicialmente resistência por parte dos puristas e dos cultores do tango. Depois de formar a sua própria banda, o compositor experimentou novos ritmos, harmonias, ideias melódicas, fraseado e formas, criando uma fusão de tango tradicional, com música erudita ocidental e jazz, apreciada e aclamada tanto por argentinos como pelo público em geral e pelos artistas.

Uma das suas obras mais icónicas, *L'histoire du tango*, foi escrita para flauta e guitarra. Ciente de como o amado género do tango evoluiu ao longo da sua vida, Piazzolla compôs a obra em 1986, homenageando quatro diferentes épocas do tango: *Bordello 1900*, *Café 1930*, *Nightclub 1960* e *Concert d'aujourd'hui*. A obra em quatro andamentos que se revela um exercício abstrato não destinado à dança, foi adaptada para vários instrumentos, incluindo combinações como violino e harpa, ou saxofone e marimba.

*Nightclub 1960* revela influências da bossa nova, um estilo musical desenvolvido no Brasil que significa literalmente “nova onda”, e que foi moda nas décadas de 1950 e 1960. Piazzolla escreveu:

Este é um momento de rápida expansão do intercâmbio internacional, e o tango evolui novamente com o encontro do Brasil e da Argentina em Buenos Aires. A bossa nova e o novo tango evoluem ao mesmo ritmo. O público acorre ao clube noturno para ouvir com atenção o novo tango. Isto marca uma revolução e uma alteração profunda em algumas das formas originais do tango.

O áspero *Nightclub 1960* contrasta com o anterior *Café 1930*, este mais sensual, comovente, ao mesmo tempo melancólico, sonhador e romântico. Em vez disso, *Nightclub 1960* capta o fervor dos que acorrem aos clubes com uma insistência comparável talvez apenas ao exuberante *Bordello 1900*, combinando sempre passagens rítmicas e apelativas com momentos melódicos expressivos e amplos tão exclusivos da imaginação e musicalidade de Piazzolla.

**Jules Lai**

# NOTAS BIOGRÁFICAS

## Andrew Chan Maracas, Marimba e Vibrafone

Chan é licenciado e mestre em Percussão pelo Conservatório de Música de Sydney. Foi o vencedor do primeiro prémio de Marimba Solo do concurso Australian Percussion Eisteddfod, e o primeiro percussionista de Macau convidado a actuar na Televisão Central da China. Chan é ainda o representante oficial de diversas marcas de instrumentos musicais de percussão dos Países Baixos e dos Estados Unidos.



## Lee Chi Pok Saxofone

Actualmente Lee é aluno do Nele Tiebout no Conservatório Real de Liège, Bélgica. Começou a aprender saxofone em 2008 com Timothy Sun e Hugo Loi. Viajou para o estrangeiro para intercâmbios e actuações, tendo vencido o Primeiro Prémio do Nível Avançado de Saxofone e o de Concerto de Sopros no 34.º Concurso para Jovens Músicos de Macau.





**Andrew Chan**, Maracas, Marimba and

Vibraphone

**Lee Chi Pok**, Saxophone

**Cecilia I-lan Long**, Piano

Guest Performer: **Hugo Loi**



## || PROGRAMME

J. Alvarez (1956-)

**Temazcal for Maracas and Tape**

Andrew Chan, Maracas

P. Creston (1906-1985)

**Sonata for Alto Saxophone and Piano, op. 19**

I. With vigour

II. With tranquility

III. With gaiety

Lee Chi Pok, Saxophone

Cecilia I-lan Long, Piano

D. Maslanka (1943-2017)

**My Lady White for Marimba Solo**

I. Madrigal: My Lady White

Andrew Chan, Marimba

K. Abe (1937-)

**Itsuki Fantasy for Six Mallets**

Andrew Chan, Marimba

J. Nagao (1964-)

**Paganini Lost for Two Alto Saxophones and Piano**

Lee Chi Pok and Hugo Loi, Saxophones

Cecilia I-lan Long, Piano

Interval

E. Séjourné (1961-)

**Attraction for Marimba, Vibraphone and Tape**

Andrew Chan, Marimba and Vibraphone

R. Muczynski (1929-2010)

**Sonata for Alto Saxophone and Piano, op. 29**

I. Andante maestoso

II. Allegro energico

Lee Chi Pok, Saxophone

Cecilia I-lan Long, Piano

K. Bobo (1974-)

**Echoes for Marimba Solo**

Andrew Chan, Marimba

T. Narita (1984-)

**White Field – a bird sings an epilogue**

Lee Chi Pok, Saxophone

Cecilia I-lan Long, Piano

A. Piazzolla (1921-1992) / Arr. Andrew Chan

**L'histoire du tango**, arr. for Marimba and Soprano

Saxophone

III. Nightclub 1960

Andrew Chan, Marimba

Lee Chi Pok, Saxophone



## PROGRAMME NOTES

J. Alvarez

*Temazcal* for Maracas and Tape

Composer, educator and creative intellectual Javier Alvarez is – according to musicologist Yolanda Moreno – “... the most interesting Mexican musician born in the 1950’s.” His chamber, symphonic and electroacoustic works are sustained by the command of a plurality of techniques and an eclectic perspective yielding over the past 30 years, a singular and multifaceted oeuvre that has earned him critical international acclaim.

With regard to his *Temazcal*, composed in 1984, the composer offers the following insight:

The title of this work comes from the Nahuatl (ancient Aztec) word literally meaning “water that burns”. The maracas material throughout my piece is drawn from rhythmic patterns found in most Latin-American traditional music, namely those from the Caribbean, Mexico, Cuba, Central America, Colombia and Venezuela. In general, in these compositions the maracas play an accompaniment role within the boundaries of small instrumental ensembles. The only exception is, perhaps, that of the music from the Venezuelan flatlands, where their function surpasses that of a mere punctuation device to become a soloist in its own right. Drawing from this last instance, I envisioned a piece where the player could master short patterns and combine them with great virtuosity to construct larger and complex rhythmic structures. These could then be juxtaposed and set against analogous passages on tape, thus creating an intricate polyrhythmic web that would eventually disintegrate into smithereens, clearing the way for a traditional accompanimental style, immersed in a sound world reminiscent of the maracas’ habitual environment.

I composed the piece for Luis Julio Toro who first performed it at the EMAS series in London in January 1984. Since receiving an honourable mention at the 1985 Bourges Electro-Acoustic Music Festival, *Temazcal* has been hailed as a modern classic of percussion repertoire and is regularly performed and broadcast worldwide.

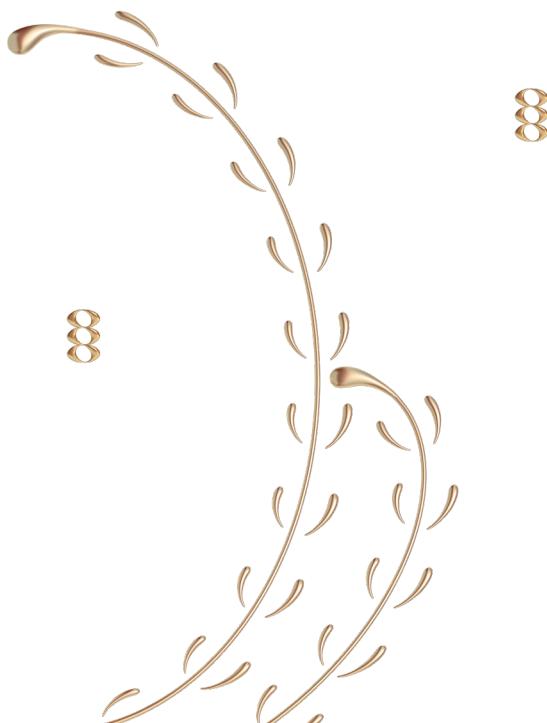
P. Creston

**Sonata for Alto Saxophone and Piano, op. 19**

American composer Paul Creston, originally named Giuseppe Guttovaggio, was born in 1906 in New York City to Sicilian immigrants. Noted for his rhythmic vigour and often dissonant and modern harmonies, Creston studied piano and organ, and despite not having formal music theory training, taught himself composition by reading and studying scores. Gaining acclaim for his full orchestral works in 1938, Creston wrote for incredibly diverse mediums, from chamber to band and full-scale choral opuses, inclusive of television and film scores as well as literary publications on music.

Creston's Sonata for Alto Saxophone and Piano, composed in 1939, was dedicated to American saxophonist Cecil Leeson, a musician widely credited for legitimising the saxophone as a concert instrument in the United States with whom Creston often accompanied on piano. One of the most often-performed works for saxophone, Creston's sonata draws from a myriad of stylistic influences, offering a breath of freshness when compared to contemporaries of the 1930s. The first movement, instructed by Creston to the musicians to play "With vigour", presents right away a rhythmically-driven theme in the saxophone. Tempo and harmonic language eventually expands, revealing a lyrical second subject that powerfully enhances the vitality and vigour that is to return.

The second movement, marked "With tranquility", begins with an expressive piano introduction, at once introspective and immediately capturing Creston's desired state of serenity. The saxophone enters, and immediately with the instruments timbre, creates a comforting cocoon of gently rolling harmonies and long, singing phrases before quietly fading away. The finale, "With gaiety", promptly jolts the senses with overt enthusiasm and joviality. Punctuated melodic gestures are supplemented by flourishes and virtuosic runs by the saxophone while the piano maintains the rhythmic drive beneath. Sharp accents and turns by the saxophone offer charm and brilliance, ultimately culminating in a dramatic, ascending flourish that begins in the piano and concludes with the saxophone in the most resolute manner.



D. Maslanka

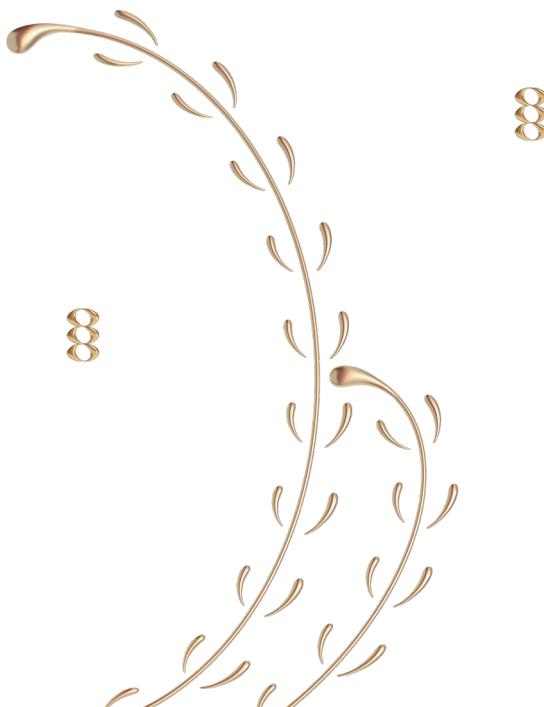
### “Madrigal: My Lady White”, from *My Lady White* for Marimba Solo

American composer David Maslanka, born in 1943, is regarded as one of the premiere composers of his generation, with more than 150 titles to his name. A graduate of Oberlin College, Maslanka served on the faculties of Sarah Lawrence College and New York University, among others, before spending his last years composing in Missoula, Montana. Credited for his originality and imaginative musical voice, Maslanka’s works can be heard on more than 100 albums, and the composer’s keen interest in psychology and psychotherapy, in particular the writings of Carl Jung, informed his personal meditative exercises as well as the composer’s creative processes.

Composed in 1980 for solo marimba, Maslanka’s *My Lady White* is comprised of three songs. The composer writes:

The title, *My Lady White*, is a reference to a poem by Geoffrey Chaucer; an elegy for a woman named Blanche who was his devoted courtly love who he described as “supremely modest, yet easily approachable, refined, temperate, lighthearted and pious without sternness or coldness.” I call the three movements of *My Lady White* madrigals because they remind me of those brief, intimate, emotional song forms. The words, *A Gift of Rings*, from the title of the second piece are the title of a poem by the modern English poet Robert Graves. Graves also spent his life searching for the “White Goddess”, which is the name of a book that he wrote. *For Pretty Alison*: Alison is my wife, my best friend, and in many ways my own “Lady White”.

The opening movement, *Madrigal: My Lady White* offers an intimate and atmospheric opening, with gentle rise and fall of the marimba’s trembling figurations. At once haunting and searching, Madrigal segues into a sparse central section, with questioning pauses and stops in sound before the aching silence is once again overtaken by the glittering filigree of the marimba.



K. Abe

***Itsuki Fantasy for Six Mallets***

Japanese composer Keiko Abe, born in 1937, is regarded as one of the leading marimba soloists and composers of her generation. The first woman to be inducted into the Percussive Arts Society's Hall of Fame, Abe first encountered the marimba in the 1950s, and she recounts her first impressions of the instrument, "I was so taken by the sound that I forgot where my seat was! It was a different sound, so deep – especially the low sounds – and it made a strong impression."

After obtaining her degrees in music education from Tokyo Gakugei University and nearly a decade of orchestral playing as well as studio recording work, Abe sought to cultivate her own musical voice on the instrument through improvisation. Her vast compositions reflect her acute creativity and sensitivity, at once virtuosic and filled with expressive emotionality, and Abe's own performances and works remain pivotal in the expansion and development of the marimba technique and repertoire. Commenting on the marimba, Abe reflects,

When I play, I have a great desire to find its expressive possibilities – knowing that at one time this most beautiful wood came from a living tree with its own history and experience. It is as if the marimba bar breathes like a living tree, and when I make music I want to breathe with it.

Composed in 1993, Abe's solo marimba work, *Itsuki Fantasy for Six Mallets*, draws inspiration from a Japanese folk song. Opening with gentle pulsations, Abe interweaves melodic materials with harmonic counterpoint, creating colourful clusters that grow and expand with reserved expressivity and poignancy. Sudden outbursts serve Abe's melodic gestures to great effect, and shimmering rolls of the mallet capture the warmth and elasticity of the marimba's natural materials. Abe manages to offer a plethora of sounds and attacks with the mallets, highlighting the incredible diversity of the instrument as well as a performer's technique and required musicality.

J. Nagao

***Paganini Lost for Two Alto Saxophones and Piano***

Japanese composer Jun Nagao, born in 1964, began his music career as an arranger and is known today for his original compositions, inclusive of the popular video game and film genres. A graduate of Tokyo University of the Arts and currently on faculty at the Toho College of Music, Nagao was named the winner of the Toru Takemitsu Composition Award 2000, named after composer Toru Takemitsu, the first artistic director of the Tokyo Opera City Cultural Foundation.

Nagao's *Paganini Lost*, scored for two alto saxophones and piano, reveals the composer's fluency in the wind chamber idiom, a polished skill set developed from his early days as arranger for wind ensembles. Composed in 2008, *Paganini Lost* opens with a plaintive piano introduction before the two saxophones join with flowing and lyrical lines. The exchange between the two saxophones quickly culminates with organically-shaped valleys and peaks, coming together in unison rhythmically for a bold and exclamatory statement. Breaking apart and joining forces time and time again, Nagao's score presents a jazzy take on Paganini's famous Caprice No. 24, a work that has inspired countless composers, from Brahms, Rachmaninoff to Lutosławski and Muczynski, to create their own unique interpretation of the well-known set of theme and variations.

**E. Séjourné      Attraction for Marimba, Vibraphone and Tape**

Born in Limoges, France, in 1961, composer and percussionist Emmanuel Séjourné is currently the head of percussion at the Conservatoire de Strasbourg, where he once attended as a student of piano, violin, music history, theory and acoustics. As a performer, Séjourné founded the ensemble Noco Music with saxophonist Philippe Geiss and has performed concertos, chamber music and solo recitals throughout the world. As composer, Séjourné has received numerous commissions from internationally-acclaimed artists such as Bogdan Bacanu and the Ju Percussion Group, and his works have been performed by orchestras throughout the world. Known for his virtuosity and originality, Séjourné's influence on contemporary music is marked by his unique capacity for innovation and creation of new platforms for percussion and percussionist.

Séjourné's *Attraction* (Solo) was completed in 2017, based on the composer's previously-published *Attraction* (Duo) for violin, marimba and tape from 2007. Dedicated to Austrian-born percussionist Christoph Sietzen, *Attraction* (Solo) is scored for five-octave marimba, vibraphone, "junk" percussion of the performer's choice, and tape (with the option of performing with full ensemble in lieu of the pre-recorded track). Opening with a low, choral drone, atmospheric bells introduce the vibraphone, bending its pitch with subtle glissandi, or slides toward or down from a set pitch. A rhythmic outburst introduces the enthusiastic marimba solo, leaving pre-timed pauses for free improvisation, after which the performer immediately resumes with Séjourné's evocative writing.



**R. Muczynski      Sonata for Alto Saxophone and Piano, op. 29**

Regarded as one of the most distinguished American composers working in the neo-Classical idiom, Robert Muczynski was born in 1929 to Polish and Slovakian parents in Chicago. Trained as a pianist at DePaul University in Chicago, Muczynski's taste for composing developed during his university years, having met and later mentored by Russian composer Alexander Tcherepnin. An acclaimed pianist, Muczynski recorded most of his works for piano and is heralded for the "sincerity and authenticity" of his writing; at age 29, Muczynski made his debut recital at Carnegie Hall in New York City, performing a programme of all his own music. Shying from cultural epicenters like New York City, however, Muczynski served on the music faculty at the University of Arizona and held the title of composer-in-residence until his retirement in 1988. Similarly, Muczynski avoided contemporary compositional trends and the latest fads, instead maintaining his own personal tastes and standards and boasts a tidy style that is championed by international soloists and musicians such as flutist Jean-Pierre Rampal.

One his most often-performed works, Muczynski's Sonata for Alto Saxophone and Piano was composed in 1970 for Trent Kynaston, a prolific American jazz and classical saxophonist. A concise work totaling about eight minutes long, the two-movement sonata reveals the composer's keen sense of tonal ranges and soaring lyricism. The opening movement, "Andante maestoso", immediately offers a sweeping and majestic tune, dictated by the composer to play "broadly" with great expressivity. At once introspective and autumnal in nature, the tightly-knit movement rises and falls with increased rhythmic complexity, before concluding with a final, ruminating gesture. The second movement, "Allegro energico", offers immediate contrast with its exploration of irregular metre and dynamic contrast. The rhythmic, accented interplay between saxophone and piano creates a charismatic and compelling atmosphere, and the jovial and spirited writing propels forward with vigorous momentum before culminating with a grand flourish.

**K. Bobo      Echoes for Marimba Solo**

American percussionist Kevin Bobo, born in 1974, is recognised internationally as soloist, recitalist, and orchestral percussionist and remains an acclaimed educator, having led clinics at countless universities and festivals in addition to his current professorship at Indiana University Jacobs School of Music. A graduate of Wichita State University and Ithaca College, Bobo's extensive travels as a marimba soloist has taken him across five continents and the vast majority of the United States. A noted composer, Bobo's works enjoy performances internationally and have steadily been embraced as core works of the marimba repertory canon, pushing the techniques of the instrument away from standard practices and offering diverse and distinctive challenges for the performers.

Published in 2008, Bobo's *Echoes* for Marimba Solo – arguably a departure from his other works – offers a reflective, introspective examination of the marimba sound world. Commissioned by Dr. Julia Gaines, Professor of Percussion at the University of Missouri Columbia, *Echoes* uses a straightforward flam tap, or double stroke, technique that hints at the effect of an echo after each note. At once peaceful and calming, *Echoes*' subtle implementation of technique reveals the composer's compositional thoughtfulness and offers a flowing, dreamy air without any bombast or overt dramatics.

T. Narita

**White Field – a bird sings an epilogue**

Recognised as one of the leaders in a modern generation of Japanese video game composers, Tsutomu Narita – born in 1984 – began his music studies on piano and started teaching himself the art of composing at 16 years old. Experienced in a vast expanse of musical genres from classical, musicals, to pop and rock idioms, Narita is equally regarded as an arranger, often collaborating with Nobuo Uematsu, who composed the scores for the *Final Fantasy* video game series. His collaboration with Uematsu stems into live performances as well, playing keyboards and guitar for Uematsu's band Earthbound Papas, a progressive rock and metal band that specialises in video game music interpretations.

Narita's *White Field – a bird sings an epilogue*, scored for saxophone and piano, was written for saxophonist Takuya Kurokawa in 2006. Narita writes, “Imagine the transition of visiting various things from the perspective of a third party (the “bird” in the subtitle), imitating the end and beginning of the four seasons in a world where the view is all white.” *White Field* opens with an alluring figuration in the piano, introducing the plaintive and wistful saxophone line. With a dramatic flourish by the saxophone, the piano launches into a rhythmic and driving episode, supplementing the rhapsodic and seemingly free-flowing and evocative saxophone phrasing. Narita’s writing ebbs and flows, surging and retreating with immediacy and delicacy, concluding with a resolute sigh after a series of repeated arpeggiated motifs in the piano.



### A. Piazzolla

#### “Nightclub 1960” from *L’histoire du tango*, arr. for Marimba and Soprano Saxophone

Born in 1921, Argentinian composer Astor Piazzolla was heavily influenced by jazz, Argentine tango, traditional musical structures, and the sounds and harmonies of 20<sup>th</sup>-century Western music. A virtuoso on the bandoneón, an accordion-like folk instrument common in Latin America, Piazzolla often composed for his own performances with various folk and classically-trained ensembles. On a mission to revolutionise the tango during the 1950s, Piazzolla’s innovative ideas were initially met with resistance from the tango purists and traditionalists. After forming his own band, the composer was able to experiment with new rhythms, harmonies, melodic ideas, phrasing and form, ultimately creating a fusion of traditional tango, Western classical music, and jazz that is cherished and celebrated by Argentinians and world audiences and performers alike.

Piazzolla originally wrote *L’histoire du tango*, one of his most iconic works, for flute and guitar. Well aware of how the beloved genre of tango has evolved throughout his lifetime, Piazzolla composed the work in 1986 in honour of the four vastly different eras of tango: *Bordello 1900*, *Café 1930*, *Nightclub 1960*, and *Concert d’aujourd’hui* (or “Modern-day Concert”). Meant to be abstract observances of the idiom rather than music meant for actual dancing, the four-movement work has since been adapted for various instruments, including popular combinations such as violin and harp as well as saxophone and marimba.

*Nightclub 1960* incorporates influences from the bossa nova, a style of samba developed in Brazil literally meaning “new wave”, that became the craze during the 1950s and 1960s. Piazzolla writes,

This is a time of rapidly expanding international exchange, and the tango evolves again as Brazil and Argentina come together in Buenos Aires. The bossa nova and the new tango are moving to the same beat. Audiences rush to the night clubs to listen earnestly to the new tango. This marks a revolution and a profound alteration in some of the original tango forms.

The raucous *Nightclub 1960* contrasts with the preceding *Café 1930*, which embodies the sultry and soulful, at once melancholic with wisps of the dreamy and romantic. Instead, *Nightclub 1960* captures the fervour of enthusiastic audiences clamouring to the clubs with an urgency matched perhaps only by the exuberance *Bordello 1900*, all the while combining the flashy, rhythmic passages with broad, expressive melodic gestures so uniquely of Piazzolla’s own imagination and musicality.

By **Jules Lai**

## BIOGRAPHICAL NOTES

**Andrew Chan** Maracas, Marimba and Vibraphone

Chan has a Bachelor's and a Master's degree both in Percussion Performance from the Sydney Conservatorium of Music. He is the winner of the Open Marimba Solo section in the Australian Percussion Eisteddfod, the first marimbist in Macao invited to perform for China Central Television and the official endorser for musical instrument brands in the Netherlands and the United States.

**Lee Chi Pok** Saxophone

Lee, currently a student at the Conservatoire Royal de Liège under Nele Tiebout, started to learn the saxophone in 2008 from Timothy Sun and Hugo Loi. He has travelled overseas for exchanges and performances, and is the First Prize winner of both the Saxophone Advanced level and the Woodwind Concerto Advanced level in the 34<sup>th</sup> Macao Young Musicians Competition.



## 工作人員

## Ficha Técnica

## Staff

澳門國際音樂節總監 / Directora do Festival Internacional de Música de Macau / Director of Macao International Music Festival  
**穆欣欣 Mok Ian Ian**

節目及活動統籌 / Coordenadores de Programação e Actividades / Programming and Activities Coordinators  
**余慧敏 Iu Wai Man**  
**余永鴻 U Weng Hong**

節目總監 / Director de Programação / Programme Director  
**廖國敏 Lio Kuok Man**

節目協調 / Coordenadoras Assistentes de Programação / Programming Assistant Coordinators  
**周趙詠莊 Chao Chiu Veng Chong**  
**蔡嘉韻 Choi Ka Wan**

節目執行 / Executivo de Programação / Programming Executive  
**林錦漢 Lam Kam Hon**

技術統籌 / Coordenador Técnico / Technical Coordinator  
**胡家兆 Vu Ka Sio**  
**龍淡寧 Long Tam Leng**  
**黃寶穎 Vong Po Wing**

市場及新媒體推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 / Coordenadora de Marketing e Promoção de Novos Media, Relações com a Imprensa e Serviço ao Cliente / Marketing, New Media Promotion, Media Relations and Customer Service Coordinator  
**郭妙瑜 Kuok Mio U**

市場及新媒體推廣協調 / Coordenadora Assistente de Marketing e Promoção de Novos Media / Marketing and New Media Promotion Assistant Coordinator  
**林思恩 Lam Si Ian**

市場推廣執行 / Executivos de Marketing / Marketing Executives  
**李俊飛 Lei Chon Fei**  
**陳政德 Chan Cheng Tak**

新媒體推廣執行 / Executiva de Promoção de Novos Media / New Media Promotion Executive  
**何影儀 Ho leng I**

傳媒關係執行 / Executiva de Relações com a Imprensa / Media Relations Executive  
**潘淑盈 Pun Sok leng**

客戶服務執行 / Executivos de Serviço ao Cliente / Customer Service Executives  
**翁麗晶 Yung Lai Jing**  
**鄧少儀 Tang Sio I**  
**李俊飛 Lei Chon Fei**

票務協調 / Coordenadora Assistente de Bilhetes / Ticketing Assistant Coordinator  
**李婉婷 Lei Un Teng**

文宣編輯 / Edição de Materiais Promocionais / Editing of Promotional Materials  
**雷凱爾 Michel Reis**

文宣翻譯 / Tradução de Materiais Promocionais / Translation of Promotional Materials  
**李詩欣 Lee Sze Yan**  
**唐麗明 Tong Lai Meng**  
**黃黎明 Wong Lai Meng**

影視製作 / Produção de Video / Video Production  
**梁劍星 Leung Kim Sing**  
**宋健文 Song Kin Man**  
**安東尼 António Lucindo**  
**戚國林 Chek Kuok Lam**

網頁製作 / Produção do Website / Website Production  
**組織及資訊處**  
**Divisão de Organização e Informática**  
**Division of Organisation and Information Technology**

攝影 / Fotografia / Photography  
**林壽華 Lam Sao Wa**  
**秦振華 Chon Chan Wa**

場刊協調 / Coordenadora dos Programa de Casa / House Programme Coordinator  
**林潔婷 Lam Kit Teng**

場刊編輯及校對 / Edição e Revisão dos Programa de Casa / Editing and Proofreading of House Programmes  
**林潔婷 Lam Kit Teng**  
**黃鎂棋 Wong Mei Kei**  
**Maria da Graça Marques**

場刊翻譯 / Tradução dos Programas de Casa / Translation of House Programmes  
**奕文軒語言服務有限公司**  
**Poema Language Services**  
**新域顧問有限公司**  
**Vectormais Consultores**  
  
 設計 / Design  
**施雅欣 Si Nga Ian**

印刷 / Impressão / Printing  
**鴻興柯式印刷有限公司**  
**Tipografia Macau Hung Heng Ltda.**

